RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

Comando da Aeronáutica

EXAME DE ADMISSÃO
Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica do Ano de 2019

Versão

B

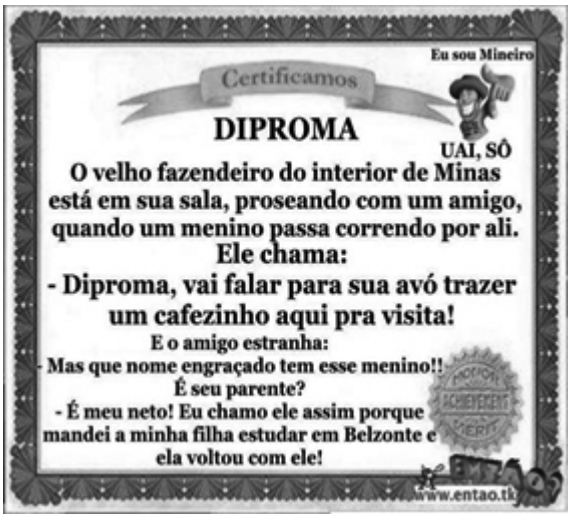
PÁGINA EM BRANCO

GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

01) O estudo das significações das palavras é um assunto na língua portuguesa exclusivo da Semântica. Para estudar a Semântica, é necessário interpretar o texto e dominar a sua significação ampla e específica, ou seja, saber o que o texto quer dizer com aquela construção.

A esse respeito, observe os textos a seguir.

Texto I



(Disponível em: <http://entaojf.blogspot.com.br/2013/06/diproma.html>. Acesso em 10 fev. 2018).

Texto II

(Disponível em: <https://tretageek.wordpress.com/category/nerd/>. Acesso em 10 fev. 2018).

Avalie as informações sobre os efeitos de sentido presentes nos dois textos.

I. No Texto I, o efeito de sentido não está diretamente relacionado à fala caipira, mas, sim, na suposta sinonímia entre “diproma” e “menino”.

II. O Texto I exemplifica um caso de polissemia, pois a palavra “Diproma” adquiriu uma multiplicidade de sentidos no seu contexto de uso.

III. No Texto II, ao se interpretar a composição sintagmática “bloco de notas” descarta-se a presença da ambiguidade na produção dos sentidos.

IV. No Texto II, ‘bloco’ na sua especificidade semântica (=de carnaval) diz respeito à composição sintagmática ‘bloco de notas’, normalmente utilizada para linguagens de programação, alusiva ao que seria o passatempo do ‘nerd’ trabalhando no computador durante o carnaval.

V. Nos dois textos, o processo discursivo, sua intencionalidade específica, as condições de produção, o momento enunciativo, a interface semântico-cognitivo-lexical para a produção e a compreensão desse discurso, tudo isso interfere no sentido e no efeito ocasionado por ele.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I, II e III.
b) I, IV e V.
c) II, III e IV.
d) III, IV e V.

02) As frases em que é preciso acrescentar uma preposição ao verbo e/ou ao nome (acompanhado ou não de artigo) sinalizados por (*), para que se tornem adequadas ao padrão culto da língua portuguesa, são

a) Os andarilhos aspiravam (*) o ar das montanhas em silêncio.
Mesmo diante de obstáculos, não desobedeço (*) meus princípios.

b) Os paramédicos assistiram (*) o acidentado com presteza incomum.
Estava ansioso (*) que esse problema fosse resolvido em poucos dias.

c) Apesar da situação, seus argumentos implicam (*) outras consequências.
Insensível aos meus apelos, construiu sala e copa contíguas (*) a cozinha.

d) Por isso quero (*) essa gente simples, incorruptível e laboriosa da minha terra.
Naquela noite, durante muitas alucinações, chamou (*) Deus insistentemente.

03) Dentre as sentenças abaixo, aquela em que ambas as formas de colocação do pronome oblíquo estão de acordo com o registro culto e formal da língua é

a) Me enfeitei de folhas e flores que as crianças colheram para comemorar a chegada da primavera na aldeia. (Enfeitei-me)

b) Aqueles que ocupam cargos nos Três Poderes precisam ser capazes de ler a Constituição e interpretá-la bem. (e a interpretar)

c) Jamais falaram-lhe sobre sua infância, a história de sua família e a antiga herança deixada por seu finado avô. (Jamais lhe falaram)

d) Em tratando-se de brigas familiares, o melhor é deixar que as coisas se resolvam entre as partes, para não haver mal-entendidos. (Em se tratando)

04) Leia os textos a seguir.

Texto I

"Os gêneros, como práticas sociocomunicativas, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, que, em muitas ocasiões, resultam em outros gêneros, novos gêneros."

(KOCH, Ingedore V. & ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012, p. 101).

Texto II

(Disponível em: <http://www.macumbavirtual.com.br/2009/01/01/simpatia-para-arrumar-namorado/>. Acesso em 10 fev. 2018).

Considere o que se expõe no Texto I, estabelecendo uma relação com o Texto II e preencha as lacunas.

O Texto II, embora tenha as características de um(a) _____, de fato não o é. Sua função é aquela que se atribui aos(às) _____. Tem-se, portanto, a _____ de (entre) dois gêneros, em que se revela um posicionamento crítico sob a perspectiva do humor.

A sequência correta é

a) receita / tirinhas / mescla

b) conto / fábulas / analogia

c) anedota / relatos / semelhança

d) história em quadrinhos / cartas / fusão

05) A concordância nominal é a concordância, em gênero e em número, entre o substantivo e seus determinantes. A esse respeito, leia os versos de Chico Buarque de Holanda.

(Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTMzODQ5Nw/>. Acesso em 08 fev. 2018).

Considere o termo “bastantes” na estrutura frasal e informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo.

( ) Foi empregado na frase com valor de adjetivo.
( ) Seu referente é o substantivo masculino “instantes”.
( ) Concorda em número com pronome indefinido “alguns”.
( ) Por se tratar de um advérbio, deveria ser grafado no singular.
( ) Ao ser grafado no plural, caracteriza um erro de concordância nominal.

A sequência correta é

a) (V); (V); (F); (F); (F).
b) (F); (V); (F); (V); (V).
c) (V); (F); (V); (F); (V).
d) (F); (F); (V); (V); (F).

06) Os sentidos das palavras não são imutáveis, ou seja, dependendo do contexto, as palavras ganham sentidos que muitas vezes surpreendem o leitor. Tais sentidos podem ser classificados como denotação e conotação. Com base nessa reflexão, leia o texto em seguida e relacione a coluna da direita com a da esquerda.

Caríssima Ana

No princípio você deu palavras de presente a Mateus. Ele acordou outras e multiplicou as cartas. Agora muitas palavras moram acordadas em nosso sonho.

É tempo de escolher quem saiba somar nossas palavras em uma grande carta. Carta Maior, feita de pequenas cartas.

Que esses nossos representantes sejam Justos, Próximos e Verdadeiros. E que sejamos atentos, para não ficar uma só palavra esquecida.

Assim, as palavras vão sair do nosso sonho para viver entre nós – sempre.

Com muito amor,

João

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos. **Correspondência**. Belo Horizonte: RHJ, 2004).

SENTIDO	**CONTEXTO**
(1) Conotação	( ) “E que sejamos atentos...”
(2) Denotação	( ) “...as palavras vão sair do nosso sonho...”
	( ) “Ele acordou outras e multiplicou as cartas.”
	( ) “...palavras moram acordadas...”
	( ) “Com muito amor, João”

A sequência correta dessa classificação é

a) (1); (2); (1); (1); (1).
b) (1); (2); (2); (2); (1).
c) (2); (1); (1); (1); (2).
d) (2); (1); (2); (1); (2).

07) Leia o texto seguinte.

A **crase é um fenômeno fonético** (`) que representa a **junção da preposição "a" com o artigo feminino "a"**. Além disso, pode haver crase também na combinação da mesma preposição com pronomes **demonstrativos** que se iniciem com a letra **"a"**.

(Disponível em <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/crase.htm>. Acesso em 10 fev. 2018).

Considerando essa definição, a frase que exige o acento indicativo de crase é

a) A alusão se referia a pessoas inescrupulosas.

b) Se me perguntarem, prefiro comida a francesa.

c) O astronauta começou a treinar antes do previsto.

d) Compre a prazo, sinalizavam as condições de venda.

08) Funções da linguagem configuram as formas como cada indivíduo organiza sua fala, dependendo da mensagem que deseja transmitir.

A esse respeito, leia o texto seguinte.

(Disponível em: < http://noticiaurbana.com.br/old/coluna-pet-protetor-nao-compra-ele-estimula-a-adocao/> Acesso em 08 fev. 2018).

I . Segundo o texto publicitário, conclui-se que, nele, pode ser identificada a função conativa ou apelativa da linguagem.

PORQUE

II . Apresenta uma reflexão acerca do conteúdo e do valor das palavras, isto é, sobre o uso da língua e sua função social.

Em relação a essas duas assertivas, é correto afirmar que

a) a primeira é uma afirmativa falsa; e a segunda, verdadeira.

b) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda, falsa.

c) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.

d) as duas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

09) Uma frase sintaticamente estruturada se organiza a partir de dois constituintes básicos: um sujeito (representado por um substantivo ou palavra equivalente) e um predicado (no qual identifica-se a presença de um verbo). À relação de concordância estabelecida entre o verbo e o sujeito dá-se o nome de concordância verbal.

A frase que **não** apresenta desvios com relação à concordância verbal e está adequada ao padrão culto da linguagem é

a) "Ao final da partida de futebol naquele domingo chuvoso, restou sete jogadores lesionados".

b) "No quarteirão fechado da Rua Pernambuco, haviam turistas de todos os estados brasileiros".

c) "Faz muito tempo que não se viam tantas manobras políticas para desconsiderar os cidadãos".

d) "Pesquisas indicaram que apenas 2% dos internautas aprovou a gestão do presidente do clube".

10) Leia o texto a seguir.

Naquele momento da reunião, ponderei:
"Sou eu mesma. E você eu conheço do Centro de Instruções, certo?"
Ela me olhou interrogativa (forcejando para ser alegre).

Fonte: Arquivo da Banca Elaboradora.

Além da estrutura sintática, a pontuação indica vários outros aspectos presentes no texto e que podem ser assim explicados e exemplificados:

I. Os parênteses exemplificam uma indicação cênica.
II. As aspas ressaltam o valor significativo das frases.
III. A vírgula, na primeira frase, está isolando um adjunto adverbial.
IV. A vírgula antes de "certo?" isola uma expressão de caráter fático.
V. Os dois pontos indicam que o sentido vai além do que foi expresso.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) I, II e III.
b) I, III e IV.
c) II, IV e V.
d) III, IV e V.

11) Leia o trecho abaixo.

"Reencontro num jantar um velho amigo e ficamos relembrando nossos tempos de colégio e faculdade, os professores malucos de então. Ele me fala num que lecionava português e que era categórico em matéria de colocação de pronomes:

– Pode-se dizer "eu lhe dou uma laranja". Pode-se dizer "eu dou-lhe uma laranja". O que não se pode dizer jamais é "eu dou uma laranja-lhe".

(SABINO, Fernando. "Colocação de pronomes". In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.497 - Adaptado).

A explicação para a última frase **não** ser dita jamais é que o pronome oblíquo

a) deve estar depois de um pronome pessoal.
b) deve estar antes de um verbo no indicativo.
c) não pode ser colocado no fim de uma frase.
d) não pode ser colocado enclítico ao substantivo.

12) Um jornal de notícias populares trouxe a seguinte manchete, seguida de um breve texto.

Espirro quase mata no trânsito

"Mulher teve crise ao volante e perdeu controle da direção em avenida de Patos de Minas. Instalador que se preparava para ir à formatura da mulher foi surpreendido pelo veículo desgovernado e deu um pulo que o salvou da tragédia."

(**Super Notícia**. Belo Horizonte, 1 de fevereiro de 2018. Ano 15. Número 5744, p.1).

Sabe-se que a coesão é explicitamente revelada no texto, por meio de marcas linguísticas, sendo também a relação semântica entre um elemento do texto e um outro elemento crucial para sua interpretação.

Com relação à coesão do texto lido, é correto afirmar que

a) a expressão "da mulher" retoma o termo "Mulher".
b) o pronome "o" no trecho "que o salvou" refere-se a "veículo".
c) o termo "espirro" está articulado com a expressão "deu um pulo".
d) há coesão lexical entre os vocábulos "volante", "direção" e "veículo".

Instruções: Para responder às questões **(13)** e **(14)**, leia o fragmento a seguir.

"Em todo cabeleireiro talvez haja a vocação frustrada de um dentista; conheci mesmo um que deixou a tesoura, em Belo Horizonte, e foi ganhar a vida com um boticão em Montes Claros.

É verdade que no dentista, pelo fato muito explicável de estarmos de boca aberta, não precisamos responder a nenhuma daquelas perguntas que no barbeiro geram sempre a mais cacete das conversas sem futuro. Mas é verdade também que o simples aparato de brocas e ferramentas já nos sugere a humilhação de uma dor transcendente a toda anestesia e nos faz desejar as dentaduras duplas que Carlos Drummond de Andrade cantou."

(SABINO, Fernando. "Dor de dente". In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.39-40).

13) Houve desvio na separação de sílabas em

a) es-tar-mos / ne-nhu-ma / da-que-las / bro-cas /a-nes-te-si-a.

b) dei-xou / den-tis-ta / ex-pli-cá-vel / bar-bei-ro / hu-mi-lha-ção.

c) ca-be-lei-rei-ro / frus-tra-da / te-sou-ra / fe-rra-men-tas / mu-i-to.

d) a-ber-ta / den-ta-du-ras / can-tou / trans-cen-den-te /con-ver-sas.

14) Com relação à pontuação do trecho acima, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e depois assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

( ) Está incorreto o emprego do ponto e vírgula no texto.

( ) É correto colocar-se vírgula apenas depois do vocábulo "também".

( ) A vírgula depois da palavra "Belo Horizonte" foi empregada incorretamente.

( ) A vírgula depois da expressão adverbial "no dentista" está adequada.

( ) É correto colocar-se vírgula depois da expressão "Em todo cabeleireiro".

a) (F); (F); (F); (V); (V).
b) (F); (V); (V); (F); (F).
c) (V); (F); (V); (V); (F).
d) (V); (V); (F); (F); (V).

15) Leia o trecho a seguir. Observe que dele foram retirados os acentos gráficos.

"No principio, eu guardava meu verbo amar debaixo de muita gramatica. Se por prudencia, tambem por medo de desbota-lo ao deixa-lo vir à luz. Sempre vi a palavra penumbra como a claridade suficiente para proteger o amor."

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Vermelho amargo**. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p.41 - Adaptado).

Qual é a sequência correta de palavras acentuadas nesse fragmento?

a) gramática / também / mêdo / desbotá-lo / deixá-lo / ví.

b) princípio / gramática / prudência / mêdo / deixá-lo / ví.

c) princípio / gramática / prudência / desbotá-lo / deixá-lo / amôr.

d) princípio / gramática / prudência / também / desbotá-lo / deixá-lo.

Instruções: Para responder às questões **(16)** e **(17)**, leia o fragmento a seguir.

"Poucas pessoas não experimentaram a sensação incômoda, irritante, que muitas vezes evolui para persecutória, de estar na fila errada, a fila que não anda. Nas estradas, quando há retenções, percebem-se motoristas acometidos pela angústia da fila errada, e trocam para lá, voltam para cá, irritados porque nas outras pistas os carros andam, na deles, não. Com a repetição, muitos desenvolvem a neurose da fila que não anda."

(ÂNGELO, Ivan. "A fila que não anda". In: **Certos homens**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2011, p.43).

16) No trecho lido, há ausência de oração

a) coordenada assindética.

b) subordinada adjetiva restritiva.

c) subordinada substantiva reduzida.

d) subordinada adverbial consecutiva.

17) Associe as colunas, relacionando os termos da oração destacados com suas respectivas funções sintáticas.

TERMO DA ORAÇÃO	FUNÇÃO SINTÁTICA
(1) irritante	( ) sujeito
(2) retenções	( ) objeto direto
(3) motoristas	( ) predicativo
(4) irritados	( ) adjunto adverbial
(5) na deles	( ) adjunto adnominal

A sequência correta dessa classificação é

a) (2); (3); (1); (5); (4).
b) (2); (3); (4); (5); (1).
c) (3); (2); (1); (4); (5).
d) (3); (2); (4); (5); (1).

18) No trecho abaixo, avalie a função dos pronomes relativos destacados.

"Observo curioso e intrigado o conteúdo da caixa de vidro **que** fica no saguão da área de embarque do aeroporto internacional. É uma vitrine **onde** ficam expostos objetos **que** estavam em poder dos passageiros e foram confiscados após passarem pelo raio-x. Coisas **que** eles levavam nos bolsos, bolsas, pastas e maletas."

(ÂNGELO, Ivan. "Questão de segurança". In: **Certos homens**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2011, p.59).

Assinale a alternativa cujo pronome é um complemento verbal.

a) "... **que** eles levavam nos bolsos..."
b) "... **onde** ficam expostos objetos..."
c) "... **que** estavam em poder dos passageiros..."
d) "... **que** fica no saguão da área de embarque..."

19) Leia o trecho a seguir.

"Entro no ônibus. À minha frente um senhor de seus cinquenta anos dependura-se no gancho, ajeita os jornais debaixo do braço e prepara-se para a longa viagem em pé. Todos nós, paraquedistas, nos ajeitamos e lá se vai o ônibus, levando-nos dependurados como carne no açougue."

(SABINO, Fernando. "Sobre essas coisas". In: **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.106).

Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O pronome oblíquo _____ tem natureza substantiva, enquanto que o pronome oblíquo _____ é reflexivo. O pronome possessivo _____ tem natureza adjetiva enquanto que o pronome _____ acompanha verbo pronominal.

a) se / se / seus / nos
b) nos / se / seus / nós
c) se / nós / minha / se
d) nós / nos / minha / se

20) Atente para o cartum.

(Disponível em: <http://chargedodiemer.blogspot.com/>. Acesso em 10 fev. 2018).

O provérbio ou dito popular mais adequado para esse cartum é

a) “Ajoelhou, tem de rezar.”

b) “Pela boca morre o peixe.”

c) “A cavalo dado não se olham os dentes.”

d) “Nunca diga que desta água não beberei.”

21) A gradação se configura como uma das figuras semânticas que lida com aspectos interpretativos da fala ou do texto, alterando a percepção do leitor ou do interlocutor em questão. Desta forma, sua ocorrência está mais ligada a questões semânticas do que sintáticas ou sonoras. A sua principal função é propor uma sequência de palavras e/ou expressões que intensifiquem uma mesma ideia ou elemento, a fim de destacar este componente dos demais, demonstrando uma espécie de crescimento ou evolução pelo qual ele passou no enunciado.

A esse respeito, leia o conto “A mania”, de Carlos Herculano Lopes.

“Há muitos anos, em Santa Marta, viveu um rapaz que voava. Meu tio Otacílio lembra-se de tê-lo visto. Muito alto e magro, ele possuía a estranha mania de ficar em cima de uma ponte olhando para a cachoeira e os redemoinhos que nela se formavam. Ali o moço passava horas, tardes inteiras, semanas seguidas, e ninguém se preocupava, pois aquele era um costume antigo, adquirido desde a sua mais tenra infância. A última vez que foi visto aconteceu em um mês de dezembro. Dizem que chovia muito e ele pairava entre as árvores, com os olhos fixos na água”.

(LOPES, Carlos Herculano. **Coração aos pulos**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.45).

Assinale a passagem em que há exemplo de gradação.

a) “Ali o moço passava horas, tardes inteiras, semanas seguidas”

b) “Há muitos anos, em Santa Marta, viveu um rapaz que voava.”

c) “A última vez que foi visto aconteceu em um mês de dezembro.”

d) “Muito alto e magro, ele possuía a estranha mania de ficar em cima de uma ponte olhando para a cachoeira e os redemoinhos que nela se formavam.”

22) Leia o texto a seguir.

"O telefone do cartório tocou, o escrevente atendeu:
– O elefante está?
– Não estou entendendo bem: elefante, a senhora disse?
– Ele não foi aí hoje?
– Ele quem?
– O elefante.
– Que brincadeira é essa?
– Sabe onde posso encontrá-lo?
– Que eu saiba, no circo ou no Jardim Zoológico...
O escrevente se voltou, rindo, para as pessoas presentes:
– Tem uma mulher no telefone querendo falar com o elefante.
Um advogado se adiantou, muito digno:
– É para mim. Com licença.
E tomou o fone:
– Alô? É o Hélio Fontes. Pode falar".

(SABINO, Fernando. **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.127).

Na composição do texto, é **incorreto** afirmar que

a) a narração dos fatos é feita na primeira pessoa.

b) o discurso direto é um recurso recorrente no texto.

c) o mal-entendido proporciona a situação de humor identificada.

d) a relação entre o nome do advogado e o do animal configura um trocadilho.

Instruções: Para responder às questões **(23)** e **(24)**, leia os textos a seguir.

Texto I

Sete anos de pastor Jacob servia
Labão, pai de Raquel, serrana bela;
Mas não servia ao pai, servia a ela,
E a ela só por prêmio pretendia.

Os dias, na esperança de um só dia,
Passava, contentando-se com vê-la;
Porém o pai, usando de cautela,
Em lugar de Raquel lhe dava Lia.

Vendo o triste pastor que com enganos
Lhe fora assim negada a sua pastora,
Como se a não tivera merecida,

Começa de servir outros sete anos,
Dizendo: – Mais servira, se não fora
Para tão longo amor tão curta a vida!

(CAMÕES, Luís de. **Lírica**. Belo Horizonte: Crisálida, 2005, p.51).

Texto II

Ora, Jacó sete ano já fazia
Que pastorava o gado de Labão.
Pai da linda Raqué; por ele, não:
Mais, por ela que em paga lhe cabia.

Passando os dia, doido por um dia,
Se alegrava de vê seu coração.
E aconteceu que o pai, espertaião,
Ruendo a corda, lhe entregô a Lia.

Quando o pobre Jacó caiu no engano
E deu, de boa-fé a boca doce,
Pela troca da prenda prometida,

Tratô de se ajustá por mais sete ano
Falando: Isto era nada, se num fosse
Pra tanto bemquerê tão poca a vida.

(LACERDA, Abel Tavares de. Apud Fernando Sabino. **Livro Aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.86).

23) No soneto de Abel Tavares de Lacerda, há algumas expressões que conferem ao seu texto forte acento sertanejo. Relacione as colunas de acordo com a correta correspondência, considerando a ideia expressa pelas palavras ou expressões.

EXPRESSÃO	**IDEIA EXPRESSA**
(1) "doido por um dia"	( ) trapaça.
(2) "ruendo a corda"	( ) confiança.
(3) "boa-fé"	( ) ansiedade.
(4) "bemquerê"	( ) afeição.

A sequência correta dessa relação semântica é

a) (1); (3); (2); (4).

b) (2); (1); (4); (3).

c) (2); (3); (1); (4).

d) (2); (4); (3); (1).

24) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Fernando Sabino comenta que seu tio, Dr. Abel Tavares, médico do Serviço de Febre Amarela, gostava de traduzir poemas clássicos em linguagem de matuto. Nessa paródia do soneto de Camões, entre as várias _____, ao escrever "Raqué", "espertaião" e "tratô", houve uma mudança da _____, ao passo que ao escrever "sete ano" e "os dia", tal situação ocorreu na _____.

A sequência correta é

a) transgressões, sintaxe, flexão.

b) adaptações, flexão, morfologia.

c) transgressões, ortografia, flexão.

d) adaptações, morfologia, ortografia.

25) "O poeta Alphonsus de Guimaraens Filho me conta como o filhinho de um amigo seu esperava conseguir entrar no céu ao morrer, segundo um processo digno de meditação.

– Papai, alma tem mão? – perguntou um dia o garoto.
– Deve ter sim. Por quê? – respondeu o pai, distraído.
– Porque quando eu morrer quero levar um queijo para Deus.

(SABINO, Fernando. **Livro aberto**. Rio de Janeiro: Record, 2001, p.93).

Nesse texto, o termo "um" aparece quatro vezes. Ele só **não** pode ser interpretado apenas como artigo em

a) "um dia".

b) "um queijo".

c) "um amigo".

d) "um processo".

26) Leia o trecho do conto "Rio de dentro", de Wander Piroli.

"Sabe, como sempre soube, que não é a época adequada para fisgar o surubim tantas vezes apetecido. Conhece o rio e seus habitantes, e foi ali que aprendeu muitas outras coisas. Aprendeu, por exemplo, que o importante é fazer tudo da melhor maneira possível, uma de cada vez e calmamente, como se o grande peixe lá estivesse à espera".

(PIROLI, Wander. **A mãe e o filho da mãe**. Belo Horizonte: Interlivros, s/d, p.27).

Com relação às classes de palavras usadas no texto, assinale a afirmativa **incorreta**.

a) O adjetivo "apetecido" caracteriza o substantivo "surubim".

b) Os advérbios "ali" e "lá" estão relacionados com o substantivo "rio".

c) A conjunção "como", no último período, estabelece uma comparação.

d) A reiteração do verbo "aprender" realça a experiência do personagem.

27) Leia os excertos abaixo.

Excerto I

"A arte, bem como a literatura, nasce da liberdade de fantasiar e não suporta prisões. Tentar engaiolar o fruto da liberdade é lhe cortar as asas, impedir seus voos, que alcançam maiores distâncias quando impulsionados por muitos sopros".

(QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Contos e poemas para ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014, p.69).

Excerto II

"Suzana perguntou se era perigoso realizar voos muito baixos. Ele respondeu que era necessário apenas estar mais atento. Atento aos cabos de alta tensão e aos pássaros.
– Aos urubus, principalmente – ele disse.
Ela estranhou que um pássaro pudesse levar perigo a um avião.
– Bater em qualquer um é sempre perigoso – Paulo César comentou.
O impacto podia causar um estrago muito grande ao avião.
– É quase como uma bala – ele disse".

(FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. **O passo-bandeira**: uma história de aviadores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p.36).

Levando-se em consideração o sentido do voo, o excerto I difere do excerto II.

PORQUE

O excerto I trata do termo de forma figurada, enquanto, no excerto II, o termo é tratado de forma literal.

Com base nos excertos, é correto afirmar que

a) as duas são verdadeiras e a justificativa está correta.

b) a primeira é uma afirmativa falsa e a segunda verdadeira.

c) a primeira é uma afirmativa verdadeira; e a segunda é falsa.

d) as duas são verdadeiras, mas a segunda é uma justificativa incorreta da primeira.

28) Carlos Drummond de Andrade, no livro **Fala, amendoeira**, publicou o texto "Aeroprosa", crônica em forma de carta às aeromoças.

Leia quatro fragmentos desse texto.

I. "Bom dia, aeromoça! Não sei se devia dizer-lhe, antes: Bom céu! O dia é de todos, e desejá-lo bom não passa de cumprimento. Já o céu é de vocês, de seus amigos aeronautas, e dos pássaros, em condomínio."

II. "Aeromoça na burocracia me dá ideia de um pé de gerânio intimado a viver e florir dentro de um armário fechado; de uma formiga dentro da garrafa."

III. "Estou escrevendo essas bobagens meio líricas no pressuposto de que vocês, amigas, adoram viajar e detestam isso aqui embaixo. Bem sei, entretanto, que não se libertaram de todo da contingência, e querem amar ao nível da terra, e ter filhos que olhem de baixo para os aviões."

IV. "Mas, por outro lado, aeromoça, deixe que eu saúde em sua figurinha o mais belo mito moderno, aquele que as empresas de navegação aérea criaram num instante inspirado de poesia comercial, aquele que acompanha os homens em sua paúra e os impede de se rebaixarem à situação de macacos em pânico."

(ANDRADE, Carlos Drummond de. **Fala, amendoeira**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973).

A presença do vocativo, termo da oração por meio do qual o emissor interpela seu interlocutor, ocorre **apenas** em

a) I e III.

b) II e IV.

c) I, II e III.

d) I, III e IV.

Instruções: Para responder às questões **(29)** e **(30)**, leia um fragmento do romance **O passo-bandeira: uma história de aviadores**, de Oswaldo França Júnior, que narra a história de um ex-piloto da Aeronáutica.

"E o piloto olhava a cidade, o Rio de Janeiro, por exemplo, e toda a grandiosidade do Rio transformava-se numa pequena miniatura. O azul do mar ia até bem longe confundir-se com o azul mais claro do céu. As serras, os rios, as represas, tudo era visto na dimensão daquela altura. E muitas vezes, disse Paulo César, quando estava com algum problema e lembrava-se dele lá em cima, o problema perdia a grande importância de antes. E era um voo que servia também para isto.

Servia para mostrar a real importância das coisas. E isso sempre os levava a colocar as coisas em suas devidas proporções. E Paulo César falou que regressava desses voos com uma certa humildade. E que havia também uma estranha sensação. Por um motivo que ele não sabia explicar, no silêncio lá de cima a mente da pessoa iniciava um processo de expansão".

(FRANÇA JÚNIOR, Oswaldo. **O passo-bandeira:** uma história de aviadores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p.40. Adaptado).

29) A palavra que **não** possui correspondência com o termo "expansão", empregado no último parágrafo do texto, é

a) difusão.
b) diluição.
c) dilatação.
d) ampliação.

30) A narrativa está na terceira pessoa, contudo é possível perceber que o ponto de vista centra-se no ex-piloto Paulo César que, nessa passagem, busca realçar o/a

a) redimensionamento de um problema a partir da experiência de um voo.
b) importância da psicologia para o controle da saúde mental de um piloto.
c) ato de voar como expediente para alienação e eliminação dos problemas.
d) vista aérea a possibilitar melhor apreciação da beleza natural do Rio de Janeiro.

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) Reparos anatômicos podem induzir a erro diagnóstico, por apresentarem aspectos radiográficos semelhantes a alterações.

Qual reparo anatômico corresponde a imagem radiolúcida situada abaixo dos ápices de molares inferiores, comumente confundido com patologia?

a) Foramina lingual.
b) Forame mandibular.
c) Linha oblíqua externa.
d) Fóvea submandibular.

32) A produção de radiação eletromagnética requer características específicas dos elementos constituintes do aparelho.

Qual a razão para que haja vácuo no tubo de raios X?

a) Prevenir o choque dos elétrons contra moléculas de gás.
b) Dissipar a alta temperatura gerada pelo choque dos elétrons.
c) Reduzir o número de elétrons da nuvem acelerada pelo cátodo.
d) Evitar incêndios por faíscas geradas no circuito de alta voltagem.

33) O correto processamento radiográfico é crucial para a obtenção de radiografias de boa qualidade diagnóstica e contribui para a radioproteção.

Corresponde a erro de processamento relacionado com a obtenção de radiografias muito claras

a) tempo de fixação adequado.
b) lavagem intermediária inadequada.
c) reduzido tempo de processamento.
d) elevada concentração das soluções.

34) Além do aspecto e comportamento clínicos característicos, as patologias apresentam aspectos radiográficos que podem contribuir para o seu diagnóstico diferencial.

Constitui uma característica radiográfica da Histiocitose de Células de Langerhans, que contribui para o diagnóstico diferencial com Ameloblastoma

a) lesão solitária.
b) gênero dos pacientes.
c) aspecto de dentes flutuando.
d) osteogênese em raios de sol.

35) Dificuldades para determinar a localização e definir a forma total dos objetos, além da sobreposição de imagens, são limitações de qual exame radiográfico?

a) Ultrassonografia.
b) Radiografia periapical.
c) Ressonância magnética.
d) Tomografia computadorizada.

36) Qual das alternativas abaixo indica reparo anatômico formado pelos ossos nasais e maxilares, iniciado na região medial da borda anteroinferior da órbita, seguindo em direção inferior para desembocar na cavidade nasal, abaixo da concha inferior, pode ser visualizado em radiografias periapicais na região acima do ápice dos caninos, especialmente quando é aplicada angulação vertical maior, além de projeções oclusais?

a) Canal nasolacrimal.
b) Fosseta mirtiforme.
c) Y invertido de Ennis.
d) Forame nasopalatino.

37) A tomografia computadorizada permitiu melhorias no diagnóstico para a Odontologia, porém requer conhecimento de suas indicações, características e limitações para a correta interpretação de suas imagens.

É fator causador de artefato de endurecimento do feixe, em exames de tomografia computadorizada

a) absorção quase completa dos fótons por restaurações metálicas.
b) aumento da energia do feixe de raios X pelo aumento do campo de visão.
c) representação média de tecidos com diferentes densidades em um voxel.
d) absorção preferencial dos fótons de energia mais baixa do feixe de raios X.

38) Dentre as interações primárias dos raios X com a matéria, qual ocorre com maior frequência, sendo responsável por degradação das imagens radiográficas, causando obscuridades nos receptores de imagem?

a) Sem dispersão.
b) Absorção fotoelétrica.
c) Espalhamento coerente.
d) Espalhamento Compton.

39) As interações dos raios X com a matéria são relevantes do ponto de vista da radioproteção.

É o principal efeito radiobiológico da absorção fotoelétrica.

a) Ionização com absorção total da energia do fóton por elétron de camada interna.
b) Desvio na trajetória de um fóton incidente, causado por elétron de órbita externa.
c) Absorção parcial da energia de um elétron de órbita interna por um fóton incidente.
d) Sequência de absorções parciais da energia de um elétron externo, até sua dissipação.

40) Preencha as lacunas com a numeração dos fatores que influenciam a qualidade das imagens.

FATORES	**QUALIDADE DAS IMAGENS**
(1) Densidade do objeto.	( ) Nitidez das imagens.
(2) Miliamperagem do filamento.	( ) Comprimento de onda.
(3) Kilovoltagem no tubo gerador.	( ) Quantidade de radiação.
(4) Resolução do receptor de imagem.	( ) Radiodensidade na imagem.

Identifique qual das alternativas abaixo apresenta a sequência correta do efeito correspondente.

a) (1); (2); (3); (4).
b) (1); (3); (2); (4).
c) (4); (2); (3); (1).
d) (4); (3); (2); (1).

41) Radiografia periapical ortorradial de incisivos superiores apresenta Mesiodens situado entre as raízes dos dentes 11 e 21. Para planejar a via de acesso cirúrgico para a exodontia deste supranumerário, foi realizado método de localização pela técnica de Clark. Na segunda tomada radiográfica, ao desviar a angulação horizontal do aparelho para o lado esquerdo do paciente, o Mesiodens apresentou movimentação aparente também para o lado esquerdo, em relação ao dente 21.

Qual a localização do Mesiodens em relação ao dente 21?

a) Apical.
b) Palatino.
c) Vestibular.
d) Interproximal.

42) Pacientes grávidas devem evitar exposição à radiação durante a 2ª a 9ª semana de gestação, principalmente se direcionada à região dos órgãos reprodutores.

Por qual motivo deve-se tomar essa medida de radioproteção?

a) Maior risco radiobiológico dos órgãos reprodutores femininos.

b) Útero dilatado aumenta a área de exposição à radiação ionizante.

c) Risco de comprometimento da lactação pelo envolvimento mamário.

d) Células fetais em alta atividade mitótica são mais susceptíveis à radiação.

43) A alteração do metabolismo ósseo que pode apresentar aspectos radiográficos granular, de impressão digital, vidro fosco ou casca de laranja, corresponde a qual alteração?

a) Osteossarcoma.

b) Displasia fibrosa.

c) Sequestro ósseo.

d) Osteoma osteóide.

44) Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, com histórico de trauma na face durante a infância, apresenta dentição permanente completa em oclusão, sem dor, aumento de volume ou alterações na mucosa. Ao exame radiográfico panorâmico, detecta-se presença de ampla imagem radiolúcida situada na porção medular do corpo mandibular esquerdo, unilocular, com limites superiores contornando as raízes dos dentes posteriores, em íntima relação de proximidade, sem sinais de reabsorções radiculares, deslocamento do canal mandibular ou expansões corticais.

Qual o diagnóstico radiográfico deste caso?

a) Cisto residual.

b) Cisto dentígero.

c) Cisto ósseo simples.

d) Cisto do ducto nasopalatino.

45) O diagnóstico diferencial de patologias intraósseas, baseado em exames radiográficos, contribui para a determinação do plano de tratamento.

Corresponde a alteração representada por imagem radiopaca envolvendo raiz de molar inferior, contornada por delgado halo radiolúcido, com reabsorção radicular, perda de definição do contorno da raiz envolvida e sintomatologia dolorosa.

a) Hipercementose.

b) Displasia florida.

c) Cementoblastoma.

d) Osteíte condensante.

46) As imagens radiográficas de algumas patologias podem se assemelhar dentre si e, também, com alguns reparos anatômicos, principalmente em seus estágios iniciais.

É uma característica radiográfica típica do cisto do ducto nasopalatino (canal incisivo) que contribui para o diagnóstico diferencial do forame incisivo.

a) Desvio lateral da sutura intermaxilar.

b) Focos radiopacos no interior da imagem.

c) Aspecto de lágrima invertida ou de coração.

d) Espessamento do ligamento periodontal apical.

47) Com o intuito de determinar a localização vestíbulo-lingual de dente supranumerário incluso situado entre os pré-molares inferiores, foi indicado método de localização radiográfica.

É o método de localização correto para este caso

a) Donovan.

b) Le Master.

c) Miller-Winter.

d) Lateral oblíqua.

48) Embora a tomografia computadorizada de feixe cônico seja uma importante modalidade de exame incorporada à Odontologia, há algumas limitações inerentes ao método.

Analise as desvantagens a seguir.

I. Imagens em tamanho real.
II. Menor custo financeiro ao paciente.
III. Possibilita visualização tridimensional.
IV. Exposição com maior dose de radiação.

Está correto como desvantagem da tomografia computadorizada de feixe cônico, comparativamente a um exame radiográfico periapical o que se afirma **apenas** em

a) I.
b) IV.
c) I e II.
d) III e IV.

49) A projeção radiográfica periapical de caninos superiores comumente apresenta uma limitação na visualização dos caninos, relacionada à anatomia regional.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre essa limitação.

( ) Reduzida angulação vertical imposta pela fosseta mirtiforme.
( ) Presença de tórus lingual, impedindo correto posicionamento do filme.
( ) Acentuada redução do tempo de exposição, devido à localização do canino.
( ) Sobreposição parcial das imagens das coroas dos caninos e primeiro pré-molares.

A seguir, marque a opção com a sequência correta.

a) (V); (F); (V); (V).
b) (F); (V); (V); (F).
c) (V); (V); (F); (F).
d) (F); (F); (F); (V).

50) Indique a alternativa com a sequência correta de palavras para completar as lacunas abaixo.

O aumento do volume das _____ de dentes _____, notadamente no sentido ocluso-apical, e a _____ radicular são características dentárias de indivíduos que apresentam uma anomalia de desenvolvimento denominada _____.

a) raízes / pré-molares / dilaceração / transposição dentária
b) regiões cervicais / unirradiculados / bifurcação / dente evaginado
c) coroas dentárias / anteriores / ampliação do comprimento / concrescência
d) câmaras pulpares / multirradiculados / redução do comprimento / taurodontia

51) Há anomalias de desenvolvimento que se assemelham e dependem de exame radiográfico para o diagnóstico diferencial.

São duas anomalias de forma com essas características:

a) fusão e geminação.
b) giroversão e transposição.
c) macrodontia e microdontia.
d) dilaceração e cúspide acessória.

52) O exame radiográfico é necessário para o diagnóstico de algumas alterações adquiridas dos órgãos dentários.

Corresponde a alteração distrófica pulpar constituída por massa calcificada situada no interior do tecido pulpar, representada por imagem radiopaca:

a) nódulos pulpares.
b) pérolas de esmalte.
c) dentina esclerosada.
d) consolidação de fraturas.

53) As radiografias oclusais totais (padrão) possuem indicações clínicas específicas, de acordo com suas características. Analise as indicações para a tomada radiográfica oclusal total.

I. Detecção de sinusopatias no interior dos seios frontais.
II. Avaliar os componentes da articulação temporomandibular.
III. Visualização de cálculos nos ductos das glândulas sublinguais.
IV. Estimar a profundidade de lesões cariosas nos dentes posteriores.

Está correto **apenas** o que se afirma em

a) III.
b) IV.
c) I e II.
d) I e III.

54) Erros na observação dos fatores geométricos das tomadas radiográficas produzem alterações nas imagens resultantes.

Corresponde a resultado radiográfico resultante de erro de angulação vertical em uma tomada intrabucal

a) sobreposição das faces interproximais.
b) encurtamento da imagem de um objeto.
c) efeito de colimação ou efeito “meia-lua”.
d) redução da área de exposição à radiação.

55) As técnicas radiográficas intrabucais apresentam características próprias com algumas similaridades.

É um critério comum das técnicas periapical da bissetriz e interproximal, relativo aos procedimentos adotados para a sua correta execução

a) posicionamento do filme em boca.
b) referência para angulação vertical.
c) referência para angulação horizontal.
d) ponto de incidência na região anterior.

56) O filme radiográfico intrabucal ideal deve fornecer a melhor qualidade da imagem, apresentar recursos para radioproteção e manter condições de uso por tempo prolongado.

São três componentes dos filmes intrabucais relacionados com a radioproteção

a) camada de revestimento, dupla emulsão e lâmina de chumbo.
b) espessura da base, dupla emulsão e camada de revestimento.
c) lâmina de chumbo, tamanho dos cristais na emulsão e dupla emulsão.
d) tamanho dos cristais na emulsão, lâmina de chumbo e espessura da base.

57) Componentes da emulsão dos filmes radiográficos intrabucais exercem influência sobre a qualidade da imagem e sobre os procedimentos executados nas tomadas radiográficas.

São dois fatores influenciados pelos componentes da emulsão

a) nitidez da imagem e tempo de exposição.
b) densidade da imagem e tempo de fixação.
c) tamanho da imagem e tempo de secagem.
d) ampliação da imagem e angulação vertical.

58) O conhecimento dos constituintes do aparelho de raios X é fundamental para entender o seu funcionamento, as características do feixe resultante e como influenciam a formação das imagens radiográficas. Com base nisso, analise as afirmativas abaixo.

I. O filamento é a fonte de elétrons dentro do tubo de raios X, sendo constituído de uma espiral de tungstênio, contendo cerca de 1% de tório.

II. Os elétrons do tubo de raios X fluem do filamento dentro do ânodo para o alvo dentro do cátodo, onde a sua energia é convertida em raios X.

III. O ponto focal é o local para o qual são direcionados os elétrons, e forma um ângulo de 20° em relação ao feixe de elétrons.

Estão corretas as afirmativas

a) I, apenas.

b) II, apenas.

c) I e III, apenas.

d) I, II e III.

59) Radiação eletromagnética é o movimento de energia através do espaço, pela combinação de campos elétrico e magnético, gerada quando a velocidade de uma partícula eletricamente carregada é alterada, sendo capaz de ionizar a matéria.

Um exemplo de radiação eletromagnética é

a) pósitron.

b) neutrino.

c) partícula alfa.

d) infravermelha.

60) A quantidade de elétrons da nuvem eletrônica é determinada por característica energética do aparelho de raios X.

Qual é o fator energético relacionado a esta quantidade de elétrons?

a) Angulação do ponto focal da ampola.

b) Circuito de baixa voltagem do filamento.

c) Diferença de potencial entre cátodo e ânodo.

d) Diâmetro do colimador da ampola do aparelho.

REDAÇÃO

Texto I

Grandes riscos globais a partir 2017, segundo Fórum Econômico Mundial

O Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês) divulgou a edição anual do estudo que procura antecipar os principais riscos e desafios globais para os próximos 12 meses.

O documento, intitulado Global Risks Report (Relatório de Riscos Globais, em tradução livre), avalia tendências e serve de bússola para a formulação de políticas e estratégias de governos e empresas.

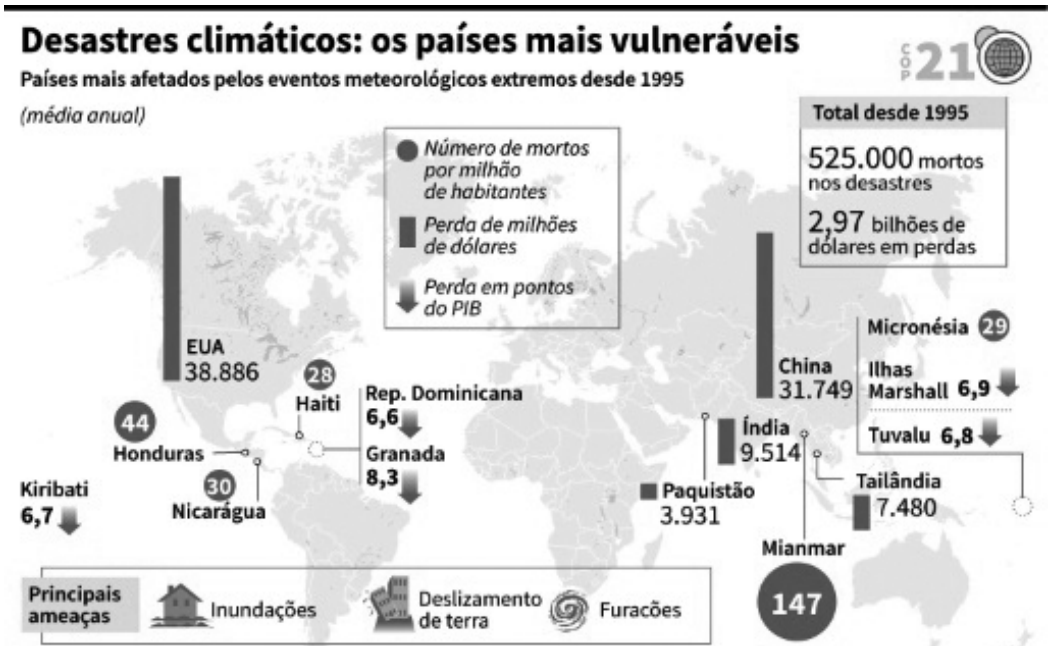
Segundo a "bola de cristal" do WEF, os eventos climáticos extremos são uma das cinco maiores ameaças para o mundo a partir de 2017. Sugere que as mudanças climáticas trazem consequências sociais graves.

"Muitos riscos causados por não se fazer nada a respeito do clima irão transbordar para ameaças sociais e geopolíticas", afirmou Margareta Drzeniek-Hanouz, chefe do setor de Competitividade Global e Riscos do WEF.

(Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/internacional-38591273>. Acesso em 10 fev. 2018 - Adaptado).

Texto II

Mundo caminha para catástrofe climática



(Disponível em: <http://domtotal.com/noticias/detalhes.php?notId=971887>. Acesso em 10 fev. 2018).

Texto III

Políticas de mudanças climáticas

Mudanças climáticas sempre ocorreram no nosso planeta. Porém, hoje, as alterações no equilíbrio do clima vêm sendo provocadas por nós, seres humanos, diante da dificuldade de termos um modelo econômico condizente com a crise ambiental hoje vivida.

O agravamento das mudanças climáticas surgiu a partir da Revolução Industrial e, desde então, já tivemos diversos indicadores delas, que impactam diretamente não só na vida dos seres humanos, como de muitas espécies de plantas e animais que, em decorrência dessas drásticas alterações climáticas e mudanças em seu habitat, estão entrando em extinção. Apesar disso, pouquíssimas medidas combativas às causas das mudanças foram tomadas, tanto pela sociedade quanto pelo Estado.

(Disponível em: <https://biancamussolino.jusbrasil.com.br/artigos/245042658/politicas-de-mudancas-climaticas>. Acesso em 10 fev. 2018 - Adaptado).

PROPOSTA

Nos próximos anos, em função das mudanças climáticas globais, eventos climáticos extremos, que ocorriam em intervalos de 20 anos, devem acontecer com maior frequência, intensidade e duração do que há cinco décadas.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, com no máximo trinta (30) linhas, escrito com letra legível em norma-padrão da língua portuguesa, explorando a seguinte indagação:

Que atitudes o Estado e os indivíduos precisam adotar, em termos globais, para prevenir os efeitos dos eventos climáticos extremos e proteger a humanidade?

RASCUNHO DA REDAÇÃO

RASCUNHO

EXAME DE ADMISSÃO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.

2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:

- ✓ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- ✓ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
- ✓ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
- ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.

3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).

4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.

5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.

6. **Não** será permitido ao candidato, sob pena de **exclusão**, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, brinco, adorno, *piercing*, colar, pulseira, gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares, luvas, cachecol, bolsa, mochila, pochete, livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de inscrição), lápis, lapiseira, borracha, caneta de corpo não transparente, calculadora, protetores auriculares, telefone celular, relógio de qualquer tipo, chave-alarme, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos, e/ou quaisquer dispositivos que receba, transmita e armazene informações. Os objetos são de responsabilidade do candidato.

7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.

8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.

9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.

10. A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.

11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.

12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas.**

13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.

14. É **obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.

15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.